

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração
PRUDENCIAL SEGUROS, S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras anexas da Prudencial Seguros, S.A., (adiante também designada por “Seguradora” ou “entidade”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, que evidencia um total de 7.984.143.343, e um total de capital próprio de 3.362.625.971 Kwanzas, incluindo resultado líquido positivo de 22.077.974 kwanzas, a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração da variação do capital e a Demonstração de fluxo de caixa relativo ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras do período.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador (o Plano de Contas das Empresas de Seguros – PCES) e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Enquanto Auditores, a nossa responsabilidade consiste em apresentar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas das OCPCA (Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola). Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

O trabalho de auditoria envolve executar procedimentos visando a obtenção de prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Neste sentido, consideramos o controlo interno como um elemento relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias.



Bases para a Opinião com Reservas

A presente auditoria externa foi conduzida com o objetivo de avaliar a conformidade das operações e práticas da Prudencial Seguros, S.A., com os requisitos regulamentares, padrões contabilísticos e boas práticas do sector de seguros. Como parte deste processo, examinamos criticamente as políticas, procedimentos e controlos internos da seguradora, a fim de fornecer uma avaliação imparcial e objetiva do seu desempenho e integridade operacional.

As nossas responsabilidades estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCPA. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes são as que, no nosso entendimento, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano de 2023.

1. Devedores

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “Fornecedores” apresenta um saldo devedor de 246.718.350 Kwanzas, para os quais não foram recebidas as respostas para o nosso pedido de confirmação externa nem nos foi possível efectuar procedimentos alternativos de auditoria. Adicionalmente a rubrica “Ressegurados” apresenta, em 31 de Dezembro de 2023, um saldo de 273 416 287 Kwanzas. Sobre este valor, não obtivemos a confirmação das existências destas exposições junto das resseguradoras, nem nos foi possível efectuar procedimentos alternativos de auditoria que justifiquem os saldos apresentados nesta rubrica.

Opinião com Reservas

Em nossa opinião, com excepção dos possíveis efeitos dos aspectos descritos nos parágrafos 1 da secção “Bases para a Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Prudencial Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro em conformidade com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPA).



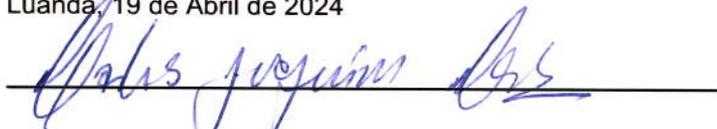
Sem afectar a nossa opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

- 1.1 O balanço da entidade apresenta investimentos avaliados em 4.200.277.204 Kwanzas. Deste montante, 4.101.254.000 Kwanzas referem-se a Imóveis, com uma importância de 97,6%. Esta composição dos investimentos não observa o princípio de dispersão e diversificação prudencial estipulado na Norma Regulamentar 04/23 sobre os Activos Representativos das Provisões Técnicas das Empresas de Seguros, define o limite de 25% sobre o total dos investimentos. Apesar desta inconformidade, o Conselho de Administração submeteu ao órgão regulador um “Plano de Adequação dos Activos Representativos das Provisões Técnicas” que prevê o financiamento destes activos com aumento de capital dos actuais accionistas, que permitirá uma cobertura de 100% até 2025.

- 1.2 Conforme divulgado nas notas anexas às demonstrações financeiras, especificamente na secção intitulada “2. Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados”, a aprovação da Norma Regulamentar nº. 5/13 de 20 de janeiro alterou o Plano de Contas para Empresas de Seguros (PCES) e introduziu alterações relevantes a um conjunto de elementos referentes ao relato financeiro. A nota 2.3.14, intitulada “Reconhecimento dos efeitos da alteração do Plano de Contas das empresas de seguros quanto a reexpressão de saldos de períodos anteriores para efeitos comparativos”, divulga de forma adequada os impactos registados em 1 de janeiro de 2023 nas demonstrações financeiras da seguradora.

A nossa conclusão não é modificada com respeito a estas matérias.

Luanda, 19 de Abril de 2024



MILCK'S CONSULTORIA, Lda.

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº EC20230007

Representada por Carlos Joaquim Cruz

Perito Contabilista Inscrito na OCPCA com o Nº.20151985